

## **PESO E DIÂMETRO DOS PERFILHOS BASAIS, ALTURA DO MERISTEMA APICAL E ÍNDICE DE ÁREA FOLIAR (IAF) DO CAPIM TANZÂNIA (PANICUM MAXIMUM JACQ CV. TANZÂNIA-1) MANEJADO EM DIFERENTES ALTURAS, SOB PASTEJO**

CONEGLIAN, Sabrina Marcantonio

Acadêmica do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá - UEM - Maringá - PR

CANTO, Marcos Weber do (Co-Autor)

GOMES, José Augusto Nogueira (Co-Autor)

RODRIGUES, Augusto Manoel (Co-Autor)

GALBEIRO, Sandra (Co-Autor)

CECATO, Ulysses (Orientador)

Docente do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá - UEM- Maringá - PR

O gênero *Panicum maximum* Jacq. É originário da África. No Brasil, este cultivar, em geral, apresenta boa produtividade e elevado valor nutritivo, porém práticas inadequadas de manejo fizeram com que concorresse para a degradação destas pastagens. Qualquer efeito sobre a taxa de alongamento foliar afetará a velocidade de emissão de folhas, bem como o surgimento de perfilhos. Entre estes fatores, está a altura de corte. A eliminação dos meristemas apicais pode influenciar, além do vigor da rebrota, o perfilhamento das plantas. A produtividade das plantas forrageiras também pode ser influenciada pela área foliar. O objetivo do presente trabalho é avaliar o peso e diâmetro de perfilhos basais, altura do meristema apical e índice de área foliar do Capim Tanzânia (*Panicum maximum* Jacq cv. Tanzânia-1) manejado em diferentes alturas, sob pastejo. O experimento foi conduzido na Fazenda Nossa Senhora da Aparecida, na região noroeste do Paraná, de janeiro à maio de 1999. A área experimental consistiu de oito piquetes de aproximadamente 1,0 ha cada e uma área adicional formados pelo Capim Tanzânia. As alturas previstas eram de 20, 40, 60 e 80 cm, mais as alturas médias estimadas durante o período experimental foram: 24-26, 43-45, 52-62 e 73-78 cm. Foram usados animais da raça Nelore, sob pastejo com lotação contínua e carga variável, segundo a técnica put and take, descrita por MOTT e LUCAS. Para a avaliação do diâmetro dos perfilhos, foram coletados, ao acaso, 30 perfilhos em cada piquete, sendo, após, cortados longitudinalmente para permitir a medição do meristema apical. Após estas observações os perfilhos foram secos e pesados. O índice de área foliar foi determinado pela coleta de 75 folhas por piquete e passadas pelo integralizador de área foliar. A variável peso dos perfilhos apresentou comportamento linear e positivo com aumento da altura. O diâmetro dos perfilhos aumentou com a altura do manejo e apresentou comportamento quadrático em relação ao período de coleta. A altura do meristema apical e índice de área foliar aumentaram em função do incremento da altura e apresentaram comportamento quadrático decrescente em função do tempo de coleta. Todas as variáveis observadas apresentaram aumento com o incremento da altura de manejo. A altura do meristema apical e índice de área foliar apresentaram queda nos valores seguido por elevação em função do período de coleta.